

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul.

Mês de Referência: novembro 2024.

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em novembro de 2024 e suas comparações com o IPCA.

O IICP deflacionou 1,10% em relação ao mês anterior. Apesar do aumento da taxa de câmbio, a queda está relacionada a um movimento sazonal, puxado especialmente pelas lavouras de trigo.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	3,72%	3,72%	6,50%	7,18%
2012	6,14%	6,14%	5,84%	9,86%
2013	2,42%	2,42%	5,91%	8,48%
2014	2,73%	2,73%	6,41%	8,03%
2015	9,80%	9,80%	10,67%	12,03%
2016	0,29%	0,29%	6,29%	8,62%
2017	-1,32%	-1,32%	2,95%	-1,87%
2018	6,62%	6,62%	3,75%	4,04%
2019	1,72%	1,72%	4,31%	6,37%
2020	7,79%	7,79%	4,52%	14,09%
2021	43,01%	43,01%	10,06%	7,94%
2022	-8,20%	-8,20%	5,79%	11,64%
2023	-10,53%	-10,53%	4,62%	1,03%
2024	1,26%	0,73%	4,29%	6,44%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, o IICP acumula alta de 0,73%. Além da taxa de câmbio, que foi o principal causador desta alta acumulada, o custo de sementes também contribuiu para esta elevação. É razoável esperar que o IICP feche o ano com inflação acumulada, visto que a taxa de câmbio teve sua trajetória de alta acentuada nas primeiras semanas de dezembro (quando esse relatório é escrito).

2. O resultado do IIPR em novembro de 2024 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR registrou terceira alta seguida em novembro: de 1,12%. O destaque foi o preço da carne bovina, que apresentou preço 9% maior em novembro em relação a outubro. Os principais motivos foram a redução da oferta interna (ciclo pecuário) e aumento das exportações.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

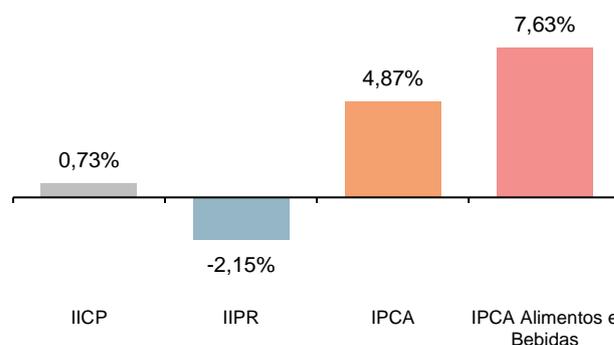
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,43%	-3,43%	6,50%	7,18%
2012	50,43%	50,43%	5,84%	9,86%
2013	-0,17%	-0,17%	5,91%	8,48%
2014	-6,47%	-6,47%	6,41%	8,03%
2015	21,11%	21,11%	10,67%	12,03%
2016	0,23%	0,23%	6,29%	8,62%
2017	-11,46%	-11,46%	2,95%	-1,87%
2018	12,95%	12,95%	3,75%	4,04%
2019	10,77%	10,77%	4,31%	6,37%
2020	79,59%	79,59%	4,52%	14,09%
2021	4,91%	4,91%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	-9,45%	-9,45%	4,62%	1,03%
2024	-5,27%	-2,15%	4,29%	6,44%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Apesar das altas nos preços desde setembro, puxado especialmente pelo preço da carne bovina, no acumulado em 12 meses o IIPR segue apresentando deflação de 2,15%. No acumulado do ano a queda foi ainda mais intensa: de 5,27%. Isso porque o ano foi marcado por desvalorizações dos preços da soja e do arroz, que acabaram pensando no resultado acumulado do índice.

Enquanto em 12 meses o IIPR apresentou queda de 2,15% o IPCA Alimentos inflacionou 7,63%. Esses movimentos contrários entre os índices reforçam que existem outros fatores além do preço ao produtor que são relevantes para a formação de preços à nível do consumidor como custo de transporte, energia elétrica, mão de obra entre outros.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)